

EXPLORANDO NOVAS PERSPECTIVAS NA DOCÊNCIA: Uma Jornada Através do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) na Disciplina de Língua Portuguesa

SANTOS, Aurea ¹
SILVA, José ²
CORDEIRO, Rodrigo ³
SANTOS, Mikelly ⁴
NETO, Damião ⁵
SANTOS, Wellington ⁶

RESUMO: Este artigo aborda a experiência dos alunos do curso de Letras participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Foram vivenciadas novas perspectivas sob a ótica do ensino e a relevância do Pibid para os bolsistas. As observações em sala de aula e as atividades internas do grupo foram descritas, revelando um amadurecimento acadêmico, humano e social. O Pibid não apenas proporcionou a atuação como mediadores do conhecimento, mas também incentivou a reflexão sobre a docência e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, além do comprometimento com a educação. Este programa se mostra importante na formação dos futuros professores de Língua Portuguesa, oferecendo uma experiência prática e reflexiva que transcende as salas de aula.

PALAVRAS-CHAVE: educação; pibid; ensino; experiências; conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

A Língua Portuguesa desempenha um papel fundamental como componente curricular em diversos níveis de ensino, desde a educação básica até o ensino superior (Pietri, 2021). No Brasil, esse componente é mais do que uma disciplina, é a base para a comunicação, expressão, pensamento crítico e a compreensão do ambiente em que se está inserido (Dantas, 2023).

Nesse contexto, a docência desempenha um papel fundamental, pois é nesse ambiente que são desenvolvidas habilidades linguísticas, contribuindo para o

¹ Graduanda em Licenciatura Letras, Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, IFAL, Campus Penedo, ass124@aluno.ifal.edu.br

² Graduando em Licenciatura Letras, Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, IFAL, Campus Penedo, jvas8@aluno.ifal.edu.br

³ Graduanda em Licenciatura Letras, Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, IFAL, Campus Penedo, rgc3@aluno.ifal.edu.br

⁴ Graduanda em Licenciatura Letras, Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, IFAL, Campus Penedo, mlbs3@aluno.ifal.edu.br

⁵ Graduando em Licenciatura Letras, Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, IFAL, Campus Penedo, dfsn2@aluno.ifal.edu.br

⁶ Professor orientador, Mestre em Letras, IFAL, Campus Penedo, wellington.santos.ifal.edu.br

desenvolvimento pessoal, cultural e social, capaz de preparar os alunos para serem cidadãos críticos, ativos e conscientes em uma sociedade (Karaduz, 2010). Ademais, são os professores que orientam, estimulam e inspiram os alunos a explorarem o potencial da língua e da comunicação.

Além disso, novas perspectivas sob a ótica do ensino têm sido constantemente exploradas, visando aprimorar as práticas pedagógicas e promover um ensino mais dinâmico e eficaz (Lipovec, 2023),(Kearney, 2022). A preocupação e, conseqüentemente, a busca por novos métodos inovadores e estratégias educacionais é um passo essencial para garantir a qualidade da educação e o engajamento dos estudantes.

Pensando nisso, programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) desempenham um papel essencial nesse processo. Para nós, enquanto bolsistas, o Pibid representa não apenas uma oportunidade de aprimoramento acadêmico e profissional, mas também um espaço de aprendizagem prática, de vivência da sala de aula e de contribuição efetiva para a formação de novas gerações de estudantes e docentes.

Desse modo, este artigo tem como objetivo relatar as experiências, reflexões e aprendizados que surgiram ao longo dessa jornada enriquecedora, delineando as atividades desenvolvidas. Para tanto, serão descritas as observações feitas em sala de aula pelos bolsistas do Pibid do curso de Letras - Português, no Instituto Federal de Alagoas (Ifal) Campus Penedo, destacando os resultados em dois momentos distintos: sob a ótica da experiência em sala de aula e sob a ótica das atividades realizadas em grupos à parte da sala de aula.

2 METODOLOGIA

Abordaremos algumas experiências em sala e fora dela, enquanto observadores do processo de aprendizagem dos alunos e didática do professor. O intuito principal é relatar e discutir as contribuições do projeto e de que forma ele pode facilitar o processo de formação de futuros educadores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, será apresentada uma análise de algumas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) ao longo do período abrangido pelo projeto. As atividades realizadas foram delineadas com o objetivo de promover o aprimoramento das práticas pedagógicas e contribuir para o enriquecimento da formação docente. Dessa forma, este documento tem uma representação significativa da experiência de ser um educador em seu dia a dia, interagindo com todos os participantes envolvidos no processo educacional.

No primeiro momento, vamos relatar o acompanhamento presencial das aulas dedicadas à análise estrutural do gênero conto maravilhoso, que revelou uma experiência educacional enriquecedora e significativa. Nesse contexto, os filmes "Cinderela (2015)" e "Não o tipo da Cinderela (2018)" desempenharam um papel fundamental nas aulas regulares e de reposição, envolvendo diferentes turmas de estudantes.

A abordagem de análise estrutural do gênero conto maravilhoso, a partir de uma sequência didática, proporcionou aos alunos uma compreensão mais profunda das características, elementos e arquétipos presentes nesse tipo de narrativa. Ao utilizar os filmes mencionados como exemplos concretos, os estudantes puderam vivenciar as teorias em prática, identificando como os contos maravilhosos são adaptados e reinterpretados ao longo do tempo e em diferentes contextos.

O filme "Cinderela (2015)" ofereceu aos alunos a oportunidade de explorar a versão clássica da história de Cinderela, conhecida por sua atemporalidade e elementos icônicos. Ao analisar essa adaptação contemporânea, os estudantes puderam examinar como os elementos estruturais do conto são mantidos ou adaptados para se adequarem à narrativa cinematográfica moderna.

Por outro lado, o filme "Não o tipo da Cinderela (2018)" trouxe uma perspectiva diferente, ao explorar uma abordagem ainda mais contemporânea e diversificada da história de Cinderela. Essa adaptação desafia os estereótipos tradicionais e oferece uma oportunidade valiosa para discutir questões de representação, gênero e diversidade em narrativas de contos de fadas. A Figura 01 ilustra esse momento.

Figura 01. Exibição do filme "Não o tipo da Cinderela" (2018).



Fonte: Autoria própria, 2023.

As aulas regulares e de reposição, com turmas diferentes, permitiram ampliar o alcance dessa análise, envolvendo um público diversificado de estudantes. Isso enriqueceu as discussões, uma vez que diferentes perspectivas e interpretações foram compartilhadas, enriquecendo a compreensão coletiva do gênero conto maravilhoso.

Em suma, o acompanhamento presencial dessas aulas, apoiadas pela exibição dos filmes "Cinderela (2015)" e "Não o tipo da Cinderela (2018)", demonstrou ser uma abordagem pedagógica eficaz para a análise estrutural do gênero conto maravilhoso. Através dessa experiência, os estudantes não apenas aprofundaram seu conhecimento sobre narrativas, mas também desenvolveram habilidades críticas e analíticas, que podem ser aplicadas em sua apreciação contínua de filmes e literatura.

Outra atividade presencial que foi desenvolvida durante o projeto do Pibid é o projeto de ensino "Laboratório Textual", com um espaço educacional dinâmico e interativo, projetado com o objetivo central de aprimorar as habilidades de redação dos alunos. Nesse ambiente de aprendizado, os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver suas capacidades de escrita de forma prática e orientada.

Um dos principais benefícios do Laboratório Textual é a ênfase na prática constante. Os alunos são incentivados a escrever regularmente, explorando diversos gêneros textuais, desde ensaios acadêmicos até narrativas criativas. Essa prática frequente é essencial para o aprimoramento das habilidades de escrita, permitindo que os alunos experimentem diferentes estilos e técnicas de composição.

Além disso, o projeto promove a revisão e edição colaborativa. Os alunos têm a oportunidade de receber *feedback* construtivo de seus colegas e do professor, o

que ajuda a aprimorar suas redações. Esse processo de revisão e *feedback* é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de autoavaliação e melhoria contínua.

No Laboratório Textual, a ênfase também está na análise de diferentes tipos de textos. Os alunos aprendem a identificar estruturas textuais, argumentação sólida e uso eficaz de evidências. Eles são incentivados a examinar textos de autores renomados e a analisar como esses escritores abordam questões, desenvolvem argumentos e cativam o leitor.

Figura 02. Laboratório Textual.



Fonte: Autoria própria, 2023.

Além disso, o Laboratório Textual oferece recursos variados, como acesso a bibliotecas digitais, ferramentas de revisão de texto e consultas individuais com instrutores. Esses recursos proporcionam suporte adicional para aprimorar a qualidade da escrita.

A realização de encontros presenciais proporciona uma oportunidade única para uma análise mais aprofundada do ambiente escolar, destacando uma perspectiva crítica na interação entre o professor e os alunos. Nesse contexto, observa-se a dinâmica das relações, os deveres normativos da instituição de ensino e a peculiaridade de cada turma e aluno. Essa abordagem singular molda o comportamento do professor, adaptando-o para lidar de maneira eficaz com as particularidades individuais de cada contexto educacional.

Por meio da análise crítica, o “pibidiano” pode perceber as disparidades entre a teoria e a prática, pois, ao ingressar na escola, o educador traz consigo seus ideais, encontrando-se confrontado com uma dicotomia persistente entre teoria e

prática, uma realidade que ainda subsiste em alguns contextos da Educação Básica e Superior (RAUSCH, 2013, p. 626).

Esse primeiro contato muitas vezes revela que o ambiente escolar, dada sua complexidade, não se alinha completamente com as teorias inicialmente aprendidas. Surge, então, a percepção da necessidade de uma reconstrução teórica fundamentada na realidade. Nesse processo, os estudantes de licenciatura adquirem habilidades que os capacitam a buscar constantemente, nas experiências vivenciadas no ambiente escolar, elementos para aprimorar seus conhecimentos. Essa abordagem contínua os capacita a desenvolver uma maior expertise, tornando-se profissionais preparados para enfrentar as diversas dificuldades inerentes ao seu universo de trabalho.

As duas atividades em sala relatadas neste momento são recortes que mostram como o ambiente contribui para uma formação eficaz dos observadores, pois vivenciar as realidades diárias de várias turmas e alunos diferentes traz uma bagagem que poucos graduandos têm a oportunidade de vivenciar.

Nas atividades desenvolvidas fora de sala de aula, de forma *on-line*, trabalhamos baseando-se em diversos suportes disponíveis, de modo a proporcionar uma formação mais ampla e crítica sobre aspectos e ferramentas que permeiam a formação discente na contemporaneidade. Dentre as atividades, citamos:

- Leitura dirigida e discussão do primeiro capítulo do livro Para entender o Texto, de Platão e Fiorin, intitulado “Considerações sobre a noção de texto”. Nesse capítulo, os autores apresentam os conceitos básicos sobre a estrutura e a composição de textos, as propriedades que asseguram a sua textualidade, a relação do texto com o discurso e com outros textos, e os principais tipos ou gêneros textuais;
- Apresentação do trabalho de conclusão do mestrado profissional do nosso professor orientador, Wellington Santos, cujo tema é “Caderno de Leitura Literária - Contos de fadas: velhos personagens, novas roupas”. Esse estudo propõe uma leitura literária que explora o gênero dos contos de fadas, tanto em sua forma tradicional quanto em suas adaptações para o cinema e mudanças de contextos, onde se observa a recriação de antigas histórias com novas realidades;

- Análise e discussão de duas obras cinematográficas: “Escritores da liberdade” e “Entre os muros da escola”. Essas obras abordam o papel da educação em contextos desafiadores, evidenciando os problemas sociais, as práticas pedagógicas inovadoras e as reflexões críticas que elas provocam.

Com isso, notamos que a abordagem educacional em diferentes suportes é uma ferramenta importante para uma formação mais ampla do estudante de Letras, ao permitir que ele conheça, compreenda e utilize as diversas formas de linguagem e comunicação que existem na sociedade em favor de uma educação de qualidade, algo ainda em construção no Brasil.

Nesse âmbito, segundo Montadon (2013), os cursos de licenciatura no Brasil enfrentam diversos desafios, dentre eles estão a fragmentação dos currículos, a falta de conexão entre as disciplinas e a desvalorização das práticas docentes. A autora sustenta que políticas públicas, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), são fundamentais para aprimorar e valorizar o ensino, o que converge para a melhoria da educação básica no país.

Ou seja, é um programa que tem como principal objetivo a geração de mudanças entre a universidade e as escolas públicas, e utiliza os alunos em processo de licenciatura como objeto direto para que esse estreitamento seja efetuado, seja por meio de acompanhamento de aulas ou no desenvolvimento de atividades com os discentes, de forma a atender os princípios instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei 9.394/1996, em seu artigo terceiro, em especial seus incisos VII, IX e X.

Portanto, a reflexão feita pela autora é perceptível ao analisarmos os índices educacionais como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que, de acordo com os últimos resultados, em 2022, mostra o Brasil abaixo da média em leitura, com 410 pontos, aquém da média obtida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de 489. No contexto sul-americano, o Brasil ficou atrás dos resultados obtidos por Chile e Uruguai, com notas de 448 e 430, respectivamente.

De forma mais aprofundada, o resultado chama atenção pelo fato de que metade dos estudantes brasileiros não alcançou o nível 2 de leitura; e apenas 2% chegaram ao nível 5 ou superior. Esse percentual indica que o público alvo da

análise tem dificuldades para entender, interpretar e refletir sobre diferentes tipos e propósitos de textos.

Diante do exposto, recaem-se novamente o reforço para o incremento em políticas públicas que melhorem a formação dos professores de Língua Portuguesa, desenvolvendo seus conhecimentos teóricos e metodológicos, e utilizando recursos didáticos variados e adequados aos alunos, bem como programas para qualificar melhor os futuros professores.

Dessa maneira, o Pibid nos permitiu, como estudantes do curso de Letras - Português EAD do Ifal Campus Penedo, analisar criticamente o ambiente educacional e como a instituição tenta mudar essa realidade brasileira, ao dialogar com o professor supervisor sobre as relações entre professor e aluno e as especificidades de cada contexto educacional. É crucial enfatizar esse ponto, pois a dinâmica do curso EAD tende a distanciar seus alunos do espaço físico escolar.

Nesse sentido, observamos o Pibid como uma ação pedagógica mútua, onde tanto bolsistas quanto discentes puderam observar, através das atividades desenvolvidas ao longo do projeto: a dinâmica educacional escolar; como os discentes compartilham suas impressões e opiniões sobre os textos; e atividades que valorizam a leitura como uma prática social e cultural.

Observou-se também como o professor, em sala de aula, desenvolve de forma ativa e diagnóstica os instrumentos variados e alinhados aos objetivos de aprendizagem, assim como os alunos receberam *feedbacks* e orientações personalizadas. Essas vivências nos possibilitam novas perspectivas sobre o ensino da Língua Portuguesa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, foi possível analisar as experiências e os aprendizados dos alunos do curso de Letras - Português inseridos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). As observações realizadas em sala de aula e as atividades internas de discussão no grupo proporcionaram uma jornada enriquecedora e transformadora.

As experiências em sala de aula permitiram-nos, enquanto bolsistas do Pibid, vivenciar de forma direta o ambiente educacional, aplicando conhecimentos teóricos na prática pedagógica. A interação com os alunos, a adaptação de metodologias de

ensino e a reflexão constante sobre as práticas educativas foram aspectos marcantes desse processo. A troca de experiências entre os bolsistas e o professor supervisor contribuiu para o aprimoramento das habilidades pedagógicas e para uma visão mais ampla do papel docente.

Por outro lado, as atividades internas de discussão no grupo proporcionaram um espaço de reflexão e aprofundamento teórico. A análise crítica de abordagens pedagógicas, o estudo de novas estratégias de ensino e a discussão sobre desafios enfrentados em sala de aula foram aspectos fundamentais para o crescimento acadêmico e profissional.

Os resultados da experiência em sala de aula e das atividades internas do grupo demonstram um amadurecimento acadêmico, humano e social dos participantes. Assim, o Pibid desempenha um papel crucial na formação dos futuros professores de Língua Portuguesa, oferecendo uma experiência prática e reflexiva que vai além das salas de aula universitárias. Essa vivência não só contribui para a formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comprometimento com a educação.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Código de Financiamento 001, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Campus Penedo.

REFERÊNCIAS

ANALYSIS OF CRITICAL THINKING SKILLS THROUGH PORTUGUESE LANGUAGE. In: **INTED2023 Proceedings**. IATED, 2023. p. 4705-4705.

BUZZI RAUSCH, R.; DUBIELLA, E. **Fatores que promoveram mal ou bem-estar ao longo da profissão docente na opinião de professores em fase final de carreira**. Revista diálogo educacional, v. 13, n. 40, p. 1041, 2013.

BRASIL .2016. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Dantas, L. *et al.* LANGUAGE AND LEARNING: AN INTERDISCIPLINARY KARADŪZ, Adnan. Linguistic Acts Teachers Use in the Classroom: Verbal Stimuli. **Education**, v. 130, n. 4, 2010.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. [s.l: s.n.].

LIPOVEC, Alenka *et al.* **Perspectives on Teacher Education and Development**. 2023. Tese de Doutorado. Univerza v Mariboru, Pedagoška fakulteta.

MEC Resultados do Censo Escolar 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-censo-escolar-2023>>. Acesso em: 1 mar. 2024.

MONTANDON, M. I. **Políticas públicas para a formação de professores no Brasil**: os programas Pibid e Prodocência. Revista da ABEM, v. 20, n° 28, 2013.

PIETRI, Emerson de. **O ensino de língua portuguesa**: das propostas e parâmetros à Base Nacional Comum Curricular. Roteiro, v. 46, 2021.

Kearney, Clare; KELLY, Rosemarie. **Innovative Teaching and Learning Practices: The Student Perspective**. 2022.

Resultados do Pisa 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/acoes-internacionais/divulgados-os-resultados-do-pisa-2022>>. Acesso em: 1 mar. 2024.

SANTOS, Wellington. **Caderno de Leitura Literária Contos de Fadas**: velhos personagens, novas roupas. Lumia – Escritório de Design, 2017. 69 p.